

Manifestação contra o corte de recursos para a pós-graduação e pesquisa em Educação

Against cutting funds for graduate and research in Education

Márcia Santos FERREIRA¹

Rute Cristina Domingos da PALMA²

Frente aos cortes recentemente anunciados pelo governo federal nos recursos destinados aos programas de pós-graduação de todas as áreas de conhecimento no Brasil, os coordenadores de programas da área da Educação reunidos em seu fórum, o FORPREd, que integra a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd, manifestam-se publicamente contrários às medidas adotadas através de documento, de 15 de julho de 2015, que apoiamos e divulgamos o conteúdo a seguir.

O Forpred - Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação, da ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, reiterando os manifestos divulgados por esta associação em 29 de junho e 10 de julho de 2015, reafirma sua discordância com os cortes anunciados nos recursos para os Programas de Pós-Graduação em 2015.

Se há necessidade de ajuste de contas por ocasião de mudança de direção na política econômica brasileira, afetar o campo educacional é, por certo, um equívoco de proporções gigantescas. Não nos parece necessário defender a manutenção das verbas destinadas à pesquisa do Brasil, mas, justamente, parece-nos fundamental ampliar os recursos para este que é, seguramente, o mais importante dos segmentos da sociedade, sem o qual todos os demais estarão fadados ao malogro. A comunicação desses cortes

1 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT, campus Cuiabá. Endereço institucional: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, Cuiabá/MT. CEP: 78060-9100. Tel. 65 3615-8431. Email: msf@ufmt.br

2 Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT, campus Cuiabá. Endereço institucional: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, Cuiabá/MT. CEP: 78060-9100. Tel. 65 3615-8452. Email: rutecristinad@gmail.com

causa-nos estranheza e perplexidade porque justamente contrariam os discursos e ações do governo federal dos últimos anos.

Nos últimos 20 anos, o país subiu dez posições no *ranking* mundial das publicações científicas, alcançando o 14º lugar. Isso só foi possível pelo compromisso e esforço de pesquisadores, em sua maior parte vinculados a Programa de Pós-Graduação, que puderam contar com aportes financeiros de diversas agências de fomento, entre elas a CAPES. A insuficiência de recursos financeiros para os Programas de Pós-Graduação poderá comprometer esse ganho histórico.

Assim, de forma propositiva e considerando o espaço de debate que temos construído ao longo das últimas décadas, o Forpred se posiciona na perspectiva de problematizar os impactos negativos que acometerão os programas de pós-graduação deste país na hipótese de manutenção dos cortes anunciados, com efeitos imediatos nas atividades de pesquisa, comprometendo o desenvolvimento de atividades fim das universidades, prerrogativa definida pela Constituição Federal.

Entendemos que o momento é complexo, mas, em nenhum momento podemos aceitar que a dimensão educacional e de pesquisa, em seus diversos âmbitos, e a pós-graduação de modo particular, possam ser afetadas por políticas que comprometerão o desenvolvimento do SNPG.

A área de Educação dispõe de programas de excelência no Brasil e estes cortes comprometem o desenvolvimento e consolidação da pesquisa deste campo de investigação. Mais do que isto, este segmento tem vinculação direta com a Educação Básica, seja por meio da articulação com Programas da Diretoria de Educação Básica da CAPES, seja por meio das investigações que incluem como protagonistas, estudantes, professores e gestores da rede pública, então, os cortes anunciados afetarão, também, a Educação Básica brasileira.

Assim, as atividades previstas para o ano de 2015 não podem ser descontinuadas. É necessário, por respeito e profissionalismo aos nossos parceiros, sejam do Brasil ou de outros países, que realizemos o que previmos no ano de 2014 para o corrente ano e que tenhamos condições de construir um orçamento para o ano de 2016 que seja condizente com a continuidade do desenvolvimento

das atividades de pesquisa de pós-graduação no Brasil. Ademais, é fundamental e urgente que tenhamos previsão orçamentária para os próximos anos, de modo a pensar o fechamento do quadriênio de avaliação dos Programas (2013/2016) para o levantamento de indicadores que serão utilizados para a avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação.

O Forpred, portanto, reitera o posicionamento em favor da reversão dos cortes de recursos anunciados, de forma a viabilizar o adequado funcionamento das atividades de pesquisa e de gestão dos Programas de Pós-Graduação no Brasil. (FORPRED, 2015).